

PESQUISA - FACALE

RELAÇÃO DAS CRIANÇAS IMIGRANTES COM A ESCRITA: ASPECTOS DA TRANSLINGUAGEM

Camila Natália Da Cruz Figueiredo

(camila.figueiredo116@academico.ufgd.edu.br)

Edilaine Buin Barbosa (edilainebuin@ufgd.edu.br)

O cenário linguístico da cidade de Dourados é marcado por um fluxo migratório significativo, especialmente de refugiados oriundos de países em crise da América Latina. Embora as escolas públicas da rede municipal de Dourados recebam centenas de crianças que, assim como seus pais, abandonaram seu país de origem, os professores não são preparados em sua formação para lidarem com alunos bi/multilíngues, devido à concepção equivocada de que o português é o único idioma falado no Brasil. Diante desse contexto, o presente trabalho objetiva investigar como as crianças imigrantes integram elementos de suas línguas de origem durante o processo de aquisição da escrita em português, e analisar como a prática de translanguagem contribui para o desenvolvimento da escrita. A pesquisa foi conduzida na Escola Municipal Clarice Bastos Rosa, em Dourados, onde foram realizadas 10 oficinas voltadas a cerca de 15 alunos imigrantes em processo de aprendizagem da língua portuguesa, falantes de espanhol, francês e crioulo haitiano. A coleta de dados ocorreu tanto durante as oficinas, que incluíram produções textuais, jogos e atividades lúdicas, quanto nas aulas regulares dos alunos participantes. Os dados da pesquisa são textos escritos por alunos e observações do caderno de campo, que foram analisados sob o viés do referencial teórico da

translinguagem, estudado a partir de uma bibliografia elaborada concomitantemente às oficinas. A pesquisa foi desenvolvida a partir de um levantamento referente às atividades de produção textual, que indicou como os alunos escolheram realizar a tarefa proposta. Então, foram feitas análises de conteúdo e dos elementos presentes em algumas produções. Além disso, foi realizada uma comparação entre os textos produzidos nas aulas regulares e nas oficinas a fim de identificar como a escrita dos alunos é influenciada pelos diferentes contextos de produção. Com base nos dados, concluiu-se que, nas oficinas, o recurso da translinguagem permitiu a produção de textos com maior expressão e personalidade em comparação àqueles produzidos nas aulas regulares, que eram, majoritariamente, cópias do que era passado na lousa. Outrossim, foi percebido uma tendência entre a maioria dos alunos em reprimir a escrita, priorizando o desenho como forma de realizar as atividades de produção textual. Dessa forma, foi possível concluir que a escrita multilíngue desempenha um papel fundamental no processo de letramento de crianças imigrantes bi/multilíngues, uma vez que, em um ambiente de aprendizagem inclusivo, os alunos podem desenvolver sua escrita mais livremente e de maneira natural, tendo a possibilidade de produzir textos lexicalmente mais complexos do que seria possível em uma sala de aula monolíngue.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Palavras-chave: escrita translíngue; multilinguismo; letramento; imigrantes.